

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE
TÉCNICO EM RADIOLOGIA PLANTONISTA

NOME DO CANDIDATO:	NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
--------------------	----------------------

<p>VOCÊ RECEBEU DO FISCAL DE SALA ESTE CADERNO DE QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA:</p>	<p>O candidato estará sujeito à ELIMINAÇÃO do concurso nas seguintes situações:</p>
<ol style="list-style-type: none"> 1. Verifique se o mesmo corresponde à sua opção de cargo, caso contrário, comunique tal fato imediatamente ao Fiscal de Sala, pois não serão aceitas reclamações posteriores. 2. Para cada questão existe apenas UMA única alternativa adequada. 3. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala, por questões de segurança, durante o período mínimo de 30 (TRINTA) minutos após o início da prova. 4. O tempo disponível para a realização da prova corresponde a 03 (três) horas, intervalo este que compreende não só a resolução das questões objetivas, mas também o preenchimento da Cartão de Resposta. 5. Reserve pelo menos os 20 minutos finais para marcar seu Cartão de Resposta. 6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no presente Caderno de Questões não serão considerados na avaliação. 7. Após 2 (duas) horas do início das provas, o candidato poderá levar o caderno de questões. 8. A saída do prédio deverá ser em silêncio, pois não será permitida a permanência de nenhum candidato após o término da prova, nem qualquer aglomeração nos corredores ou arredores do prédio da realização das provas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo a qualquer horário o Cartão de Resposta ou o Caderno de Questões caso saia antes de 2h de prova. 2. Utilizar-se, durante a realização da prova, de máquinas e/ou relógios de calcular, Smartwatch bem como rádios gravadores, "headphones", telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie, descritos ou não no edital. 3. Comunicar-se com qualquer outro candidato. 4. Deixar de assinar o Cartão de Resposta. 5. Faltar com o devido respeito ante a autoridade do Fiscal de Sala ou qualquer outro membro da aplicação do concurso. <hr/> <p>Divulgação das provas e do gabarito preliminar:</p> <p>"Prezado(a) candidato(a), todas as informações essenciais do concurso estarão disponíveis de forma prática e acessível através do QR Code abaixo, que o levará a página relativa ao Concurso em nosso site. Fique atento(a) e utilize o código para obter detalhes sobre o Gabarito, Editais de Convocação para Provas Práticas ou Provas de Títulos (quando for o necessário para o cargo), Homologação, datas para entrega de documentação e demais instruções para o seu sucesso nessa jornada rumo à aprovação. Boa sorte!"</p> <div style="text-align: right;">  </div> <p>www.facetconcursos.com.br</p>

Ao terminar a prova **em tempo inferior a 02 (duas) horas**, chame o fiscal de sala, verifique se assinou corretamente e preencheu o Cartão de Resposta. **DEVOLVA** todo o material junto com esse Caderno de Questões, sendo permitido apenas destacar nesta 1ª folha do Caderno de Questões esta fita de respostas, onde nela o candidato deverá anotar o rascunho do seu gabarito.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Eco assevera que “o texto quer alguém que o ajude a funcionar”, delineando papéis cooperativos do leitor-modelo (Eco, Lector in fabula). Iser concebe a leitura como “realização” de virtualidades textuais, mediada por lacunas intencionais (blanks) (Iser, O ato da leitura). Koch & Elias sistematizam níveis de compreensão articulando pistas coesivas, pressupostos e conhecimentos enciclopédicos (Koch & Elias, Ler e compreender).

À luz da estética da recepção e da linguística textual, assinale a alternativa correta.

- a) Leitura inferencial articula pistas linguísticas, esquemas enciclopédicos e inferências pragmáticas, incluindo implicaturas convencionais invariáveis.
- b) Pressuposições pertencem ao dito literal, canceláveis livremente, compondo leitura estritamente denotativa sem contextos discursivos.
- c) Interpretação crítica integra níveis textual, intertextual e ideológico, avaliando coerência global com critérios explícitos.
- d) Compreensão literal abarca somente termos-chave, ignorando referências anafóricas e cadeias coesivas intencionalmente ativadas textuais.
- e) Níveis de leitura sucedem-se rigidamente, sem retornos interpretativos, segundo linearidade fixa dos manuais tradicionais.

2. Coesão (referencial, sequencial, lexical) materializa conexões que sinalizam coerência global (Halliday & Hasan; Koch & Elias). Denotação codifica sentidos convencionais; a conotação refigura-os pragmaticamente. As funções de Jakobson distribuem focos na comunicação (Jakobson, “Linguística e Poética”).

Considerando coesão, coerência e funções, escolha a assertiva correta.

- a) Coesão referencial endofórica retoma referentes textuais, diferindo da exofórica, ancorada em contexto situacional compartilhado.
- b) Coerência pragmática independe do leitor, bastando conectores sequenciais, garantindo inteligibilidade automática dos enunciados plena.
- c) Denotação constitui valor afetivo, variável, enquanto conotação registra sentido lexical codificado, estável, universalmente aceito.

- d) Função metalinguística centra-se no código, exemplificando-se em definições, glossários, gramáticas, comentários terminológicos e notas.
- e) Progressão temática linear ignora reiteração lexical, baseando-se exclusivamente em hiperonímias, sem cadeias referenciais reconhecíveis.

3. A redação oficial segue o AO-90 e o VOLP/ABL; prefixação, hífen, duplicação consonantal e acentos diferenciais residuais são normatizados (Bechara, Moderna Gramática Portuguesa; VOLP/ABL; Cunha & Cintra).

À luz do AO-90 e do VOLP, identifique a alternativa correta.

- a) Antirreligioso escreve-se sem hífen, duplicando r inicial, conforme Base XVI do AO-90 brasileiro.
- b) Pré-história perdeu o hífen obrigatório, unificando prefixo e base, apesar do h inicial.
- c) Micro-ondas aboliu o hífen geral, preservando sequência vocálica, mantendo ortografia inteiramente regularizada modernamente.
- d) Pôr mantém acento diferencial abolido, distinguindo-se de por, segundo recomendações complementares posteriores voluntárias.
- e) Antisséptico exige hífen regulador, evitando geminação de s, por diretriz explícita das Bases.

4. Na formação de palavras, parassíntese requer simultaneidade afixal; aglutinação implica reajustes fônicos; justaposição preserva formas (Cegalla; Bechara; Perini).

Assinale a alternativa correta sobre os processos descritos.

- a) Automóvel exemplifica justaposição clássica, unindo radicais latinos, sem qualquer hibridismo etimológico característico lexical.
- b) Passatempo evidencia aglutinação morfológica, com fusão fônica obrigatória entre elementos originários semanticamente clássicos.
- c) Enriquecer configura prefixação simples, dispensando sufixo simultâneo, considerando derivação necessariamente não parassintética estrita.
- d) Fidalgo representa aglutinação plena, com perdas fonéticas internas, preservando segmentos originais apenas residuais.

- e) Planície ilustra parassíntese nominal, combinando prefixo e sufixo simultâneos sobre base adjetival derivada.

5. A arquitetura oracional discrimina termos essenciais, integrantes e acessórios; predicados verbal, nominal e verbo-nominal; e orações substantivas, adjetivas e adverbiais (Cunha & Cintra; Bechara; Mateus et al.).

Indique a assertiva correta.

- a) Oração completiva nominal depende de nome abstrato, requer preposição integrante, não funciona como objeto sempre.
b) Oração objetiva direta liga-se ao verbo com preposição obrigatória, introduzindo que em estruturas típicas padrões.
c) Predicado nominal contém dois verbos plenos, articulando processos sucessivos, sem qualquer atributo nuclear do sujeito.
d) Predicado verbo-nominal exclui predicativos, concentrando valores circunstanciais, deixando o núcleo exclusivamente verbal sempre por definição.
e) Oração subordinada adjetiva restritiva isola-se por vírgulas, por sua natureza explicativa intrinsecamente avaliativa na escrita.

6. Em construções fixas e locuções, a concordância varia: “em anexo” é locução adverbial invariável; “um e outro” usualmente rege verbo no singular; sujeitos oracionais tendem ao singular (Bechara; Luft; Cunha & Cintra).

Selecione a alternativa correta conforme a norma culta.

- a) Em anexo opera adjetivamente, variável; anexo adjetivo concorda morfologicamente com referente sempre funcionalmente.
b) Um e outro sujeitos exigem plural verbal, por constituírem coordenação simétrica, semanticamente composta.
c) Sujeito oracional impõe plural obrigatório, pela heterogeneidade interna, apesar do núcleo infinitivo interno.
d) Expressão é preciso concorda sempre, variando gênero e número conforme o sujeito explícito.
e) As gentes exigem plural verbal, porque substantivo coletivo plural atualiza núcleo sintático obrigatoriamente.

7. Em “preferir”, o padrão é “preferir X a Y”; “visar” = “ter em vista” rege a; “visar” = “apor visto” é transitivo direto; crase decorre de preposição + artigo/locução (Bechara; Napoleão Mendes; Cunha & Cintra).

Marque a alternativa compatível com a regência e a crase.

- a) Crase em bife à milanesa provém de à moda de, com núcleo elíptico recuperável.

- b) Preferir rege preposição, preferindo-se algo a algo, admitindo duplicidade preposicional redundante em norma também.
c) Visar sentido mirar exige preposição em, consagrando-se variante a, segundo gramáticas descritivas consagradas atuais.
d) Obedecer admite objeto direto pronominal, sendo correta forma obedeci-o, na variante culta brasileira normativa.
e) Ir a exige crase obrigatória sempre, independentemente de artigo, inclusive perante topônimos propriamente masculinos.

8. Atratores de próclise: negativas, pronomes relativos, conjunções subordinativas, certos advérbios; mesóclise restringe-se ao futuro do indicativo e do pretérito, ausentes atratores (Bechara; Cunha & Cintra). Identifique a alternativa correta segundo a sintaxe pronominal.

- a) Mesóclise exige futuro simples, ausentes atratores; com negação, realiza-se ênclise: não se fará aqui.
b) Ênclise não se usa após que; com atratores, impõe-se próclise por regra sempre formal.
c) Próclise é opcional com advérbios iniciais negativos, mesmo quando há elementos de atração fortes.
d) Com infinitivo impessoal regido, prefere-se próclise sempre: a tentar-se resolver constitui construção inepta ainda.
e) Mesóclise admite-se no pretérito perfeito, como vendeu-se-me, quando o sujeito for indefinido formalmente hoje.

9. A vírgula não separa sujeito e predicado; ponto e vírgula coordena membros complexos; dois-pontos introduzem explicação, enumeração e citação; aspas marcam citação, termo técnico e ironia; travessões isolam incisos (Bechara; Luft).

Selecione a alternativa normativamente adequada.

- a) Vírgula separa sujeito e predicado quando sujeito é longo, por clareza, segundo gramáticas.
b) Ponto e vírgula marca pausa fraca, inferior à vírgula, entre orações absolutamente independentes.
c) Dois-pontos apenas introduzem citações literais, vedados antes de enumerações explicativas com orações também.
d) Aspas assinalam citação, termo técnico, ironia; travessões isolam aposto explicativo ou inciso parentético.
e) Parênteses equivalem a vírgulas sempre, podendo substituir pontuação em qualquer entorno sintático complexo.

10. Metáfora, metonímia, hipálage, catacrese e zeugma compõem repertório retórico clássico (Lausberg). Na sociolinguística, a norma-padrão é

variedade de prestígio, não ontologicamente superior (Labov; Bagno). Silepses operam concordância lógica, não gramatical.

Assinale a alternativa correta conforme retórica e sociolinguística.

- a) Hipálage transfere atributo entre termos, deslocando concordância gramatical, criando estranhamento estilístico controlado deliberado.
- b) Catacrese realiza extensão metafórica arbitrária, vedada na norma, por caracterizar impropriedade lexical expressiva.
- c) Zeugma é elipse particular, omitindo termo anteriormente expresso, recuperável pelo contexto co-textual disponível.
- d) Silepse de pessoa segue concordância lógica, impondo formas, sem consideração da morfologia absolutamente.
- e) Variação diastrática representa regionalismos, distinguindo-se da diatópica, circunscrita a diferenças socioculturais de grupos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. A filosofia de proteção radiológica consolidada nos documentos da ICRP e nas normas da CNEN NN 3.01 estabelece que a prática radiológica deve estar ancorada em três eixos: justificção da exposição, otimização da dose e limitação de exposição ocupacional, sem comprometer o valor diagnóstico do exame. Em um plantão de tomografia computadorizada de urgência, com exames contrastados em sequência, o técnico em radiologia precisa articular esses princípios com o controle de qualidade e a rastreabilidade dos procedimentos. Qual conduta traduz, de forma mais consistente, essa articulação entre proteção ocupacional, segurança do paciente e qualidade da imagem?

- a) Utilizar barreira plumbífera fixa, monitorar dose com dosímetro pessoal, registrar parâmetros de exposição e conferir a prescrição de contraste na prescrição eletrônica.
- b) Manter-se no interior da sala durante a exposição, utilizar avental plumbífero e conferir a integridade do injetor automático, priorizando a comunicação direta com o paciente.
- c) Operar o equipamento a partir da sala de comando blindada, usar dosímetro individual em posição adequada, validar o contraste quanto a integridade físico-química e documentar os parâmetros radiotécnicos no sistema.
- d) Ajustar mA e kV para valores médios de protocolo, permanecer em distância considerada segura e registrar apenas a dose estimada pelo equipamento.
- e) Reduzir sistematicamente o tempo de exposição para todos os exames, conferir o pedido médico e manter o registro da dose

apenas para pacientes internados em unidade crítica.

12. A imagem radiológica, em especial em cenário hospitalar, constitui dado sensível de saúde, protegido tanto pelo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (COFEN nº 564/2017) quanto pela LGPD (Lei nº 13.709/2018), que regulam confidencialidade, finalidade do uso e acesso restrito. Durante plantão em setor de diagnóstico por imagem, um acompanhante solicita explicações detalhadas sobre achados da tomografia de um familiar internado em estado grave, antes da avaliação médica. Qual conduta do técnico em radiologia expressa, de modo mais alinhado, a conjugação entre sigilo profissional, responsabilidade informacional e fluxo institucional de comunicação?

- a) Explicar, de forma geral, a natureza do exame realizado, sem mencionar áreas suspeitas, e dispensar registro formal da solicitação do familiar.
- b) Exibir as imagens no monitor, descrever os principais achados visuais em linguagem acessível e recomendar confirmação posterior com o médico assistente.
- c) Fornecer ao familiar cópia eletrônica das imagens em mídia digital, anotando em relatório interno que o material foi entregue ao acompanhante.
- d) Encaminhar o familiar ao enfermeiro plantonista e transmitir, em linguagem técnica, os achados ao profissional de enfermagem para repasse.
- e) Informar que a interpretação diagnóstica compete ao médico, registrar a solicitação no prontuário e orientar o familiar a aguardar a equipe assistencial responsável.

13. A bioética clínica aplicada ao diagnóstico por imagem enfatiza a beneficência, a proporcionalidade terapêutica e o conceito de consentimento presumido em situações de risco imediato à vida. Em um pronto-atendimento, paciente inconsciente, sem acompanhantes e com suspeita de hemorragia intracraniana é encaminhado para tomografia contrastada, considerada determinante para a conduta terapêutica. À luz dos referenciais da bioética e das recomendações internacionais da OMS para situações de emergência, qual decisão técnico-profissional é mais compatível com esses princípios?

- a) Realizar o exame contrastado com consentimento presumido, registrar no prontuário a justificativa clínica e comunicar o médico sobre o procedimento realizado.
- b) Executar apenas o exame sem contraste, deixando a complementação contrastada para momento posterior, quando houver possibilidade de obter consentimento.
- c) Aguardar a presença de familiar para assinatura de termo de consentimento,

mantendo o paciente em observação clínica até a chegada do responsável.

- d) Registrar a indicação do exame, solicitar parecer prévio do comitê de ética e aguardar deliberação formal para realização da tomografia contrastada.
- e) Substituir o exame contrastado por ressonância magnética, garantindo menor risco farmacológico e postergação da decisão diagnóstica definitiva.

14. A execução de radiografias portáteis em pacientes restritos ao leito exige integração entre biossegurança, ergonomia e humanização, considerando dor, dispositivos invasivos e mobilidade limitada. Conforme as normas da ANVISA e boas práticas radiológicas, qual conduta apresenta maior alinhamento técnico e ético?

- a) Posicionar o equipamento de forma ergonômica, verificar alinhamento da ampola, estabilizar linhas e cateteres, manter campos limpos e assegurar comunicação efetiva com a equipe durante o exame radiográfico.
- b) Reorganizar o leito com auxílio da enfermagem, conferir integridade dos dispositivos, ajustar parâmetros radiotécnicos de exposição e manter comunicação contínua com o paciente durante a execução do exame.
- c) Centralizar o campo torácico conforme protocolos institucionais, estabilizar os dispositivos em uso, avaliar conforto postural e realizar a exposição de modo a assegurar qualidade e segurança da imagem obtida.
- d) Avaliar condições do ambiente, higienizar a região torácica necessária, ajustar distância foco-filme e realizar o exame garantindo estabilidade do paciente e controle rigoroso das condições de iluminação.
- e) Posicionar o receptor com movimentação controlada, ajustar o feixe radiográfico ao eixo anatômico, preservar privacidade com cobertura adequada e registrar a aceitação e tolerância do paciente ao procedimento.

15. A RDC ANVISA nº 222/2018 e os guias de farmacovigilância estabelecem que contrastes iodados são produtos de risco elevado, exigindo controle rigoroso de integridade, estabilidade e rastreabilidade. Em plantão tomográfico, o técnico identifica discreta turvação e pequenos grumos na solução de contraste pouco antes de acoplar o frasco ao injetor automático, em paciente de alto risco cardiovascular. Qual conduta é mais coerente com as boas práticas de controle de qualidade e prevenção de eventos adversos?

- a) Homogeneizar o conteúdo com agitação suave, registrar a observação física do frasco e utilizar volume reduzido sob supervisão médica direta.
- b) Registrar o lote, a data e as condições de armazenamento, descartar o frasco, comunicar

a ocorrência ao enfermeiro e abrir notificação interna de não conformidade.

- c) Aquecer a solução em aquecedor específico para contraste, observar novamente a transparência e proceder ao exame com monitorização clínica ampliada.
- d) Filtrar o contraste com dispositivo apropriado, anotar o número de lote no prontuário e administrar a dose calculada de acordo com o protocolo.
- e) Utilizar outro frasco do mesmo lote, registrando a irregularidade apenas se ocorrer reação clínica no paciente após a injeção.

16. As reações agudas ao contraste iodado variam de manifestações leves a quadros graves de comprometimento hemodinâmico, exigindo resposta rápida alinhada às diretrizes de suporte básico de vida da AHA e aos protocolos institucionais de urgência. Durante exame de tomografia, paciente em uso de contraste intravenoso inicia dispneia intensa, cianose labial e queda abrupta da saturação de oxigênio, com redução do nível de consciência. Considerando a atuação do técnico em radiologia em contexto multiprofissional, qual sequência de ação é mais compatível com essas recomendações?

- a) Interromper infusão, acionar o serviço de emergência, iniciar manobras de suporte básico dentro de sua competência e registrar o evento em formulário de reação adversa.
- b) Reduzir a taxa de infusão, administrar oxigênio por cateter, concluir o exame rapidamente e informar o médico radiologista ao término do procedimento.
- c) Solicitar a presença imediata do enfermeiro, suspender a exposição radiográfica e aguardar a chegada da equipe médica para iniciar qualquer intervenção.
- d) Encerrar o exame, posicionar o paciente em decúbito dorsal e realizar apenas monitorização visual, aguardando definição de conduta pela equipe clínica.
- e) Instalar máscara de oxigênio, manter a infusão em ritmo lento e registrar no prontuário que houve discreta intolerância ao contraste iodado.

17. A prevenção de quedas é um dos eixos do Programa Nacional de Segurança do Paciente, e o ambiente radiológico representa cenário de risco adicional pela postura, iluminação e equipamentos. Em exame de coluna lombar em ortostatismo, paciente idoso com histórico de hipotensão postural relata súbita sensação de escurecimento visual ao ser colocado em pé junto ao bucky. Qual resposta do técnico em radiologia está mais de acordo com as estratégias de segurança preconizadas pelas políticas de segurança do paciente?

- a) Solicitar que o acompanhante permaneça ao lado do paciente, apoiar a postura manualmente e finalizar o exame conforme protocolo.
- b) Reduzir o tempo de exposição, manter o paciente em pé sob vigilância aproximada e orientar respiração lenta enquanto realiza a radiografia.
- c) Orientar o paciente a apoiar-se no bucky, concluir rapidamente a imagem e comunicar verbalmente a enfermagem ao final do turno.
- d) Auxiliar o paciente a sentar-se imediatamente, suspender o exame, aferir sinais vitais em parceria com a enfermagem e registrar o episódio como incidente de risco.
- e) Interromper o posicionamento, colocar o paciente em decúbito e reagendar a radiografia, sem necessidade de registro por ausência de queda concreta.

18. As diretrizes da OMS e os protocolos de segurança da ANVISA indicam que a identificação correta do paciente exige, no mínimo, dois identificadores válidos, devendo qualquer discrepância ser resolvida antes do procedimento. Em plantão, ao preparar um exame radiológico, o técnico percebe que o nome e a data de nascimento da pulseira não correspondem integralmente às informações do pedido médico, embora o leito e o setor coincidam. Qual conduta é mais coerente com os princípios de identificação segura?

- a) Prosseguir com o exame considerando que o número do leito e do setor confirmam a identidade, registrando apenas uma observação manual no laudo.
- b) Realizar o exame após confirmar verbalmente o primeiro nome com o paciente e solicitar ao médico correção posterior do pedido.
- c) Suspender o preparo, confirmar nome e data de nascimento com o paciente e a equipe de enfermagem, registrar a conferência e ajustar o sistema antes da exposição.
- d) Solicitar ao enfermeiro que assine o pedido como responsável pela identificação e, em seguida, realizar a radiografia conforme agendamento.
- e) Validar a identidade com o acompanhante do paciente, anotando o nome correto na ficha de controle interno e mantendo o pedido original.

19. Em procedimentos fluoroscópicos prolongados, como em hemodinâmica ou ortopedia intervencionista, a exposição ocupacional pode ultrapassar limites anuais se não forem aplicados de forma integrada os princípios de tempo, distância e blindagem. Qual conduta reflete maior conformidade com esses princípios?

- a) Empregar avental plumbífero e protetor de tireoide, ajustar parâmetros técnicos no

console, permanecer atrás da barreira de acrílico móvel e revisar dados dosimétricos junto ao responsável técnico trimestralmente.

- b) Vestir avental plumbífero e protetor de tireoide, permanecer em distância intermediária da mesa, controlar o tempo de exposição e registrar doses mensais conforme relatório de radioproteção institucional.
- c) Usar óculos e protetor de tireoide, posicionar-se lateralmente à ampola, ajustar parâmetros radiotécnicos durante o exame e acompanhar periodicamente as medições fornecidas pelo serviço de física médica.
- d) Manter comunicação constante com o operador principal, utilizar avental plumbífero completo, permanecer próximo ao paciente durante o exame e analisar registros de dose ao final de cada plantão.
- e) Utilizar avental plumbífero, protetor de tireoide e óculos plumbíferos, manter distância máxima compatível com a função e monitorar dose com dosímetro individual posicionado externamente ao avental.

20. A farmacovigilância em radiologia, conforme recomenda a OMS e regulamenta a ANVISA, não se restringe a reações graves, devendo incluir também manifestações leves com potencial de progressão. Após exame contrastado, um paciente relata calor facial, prurido discreto em membros superiores e sensação leve de mal-estar, porém sem alterações hemodinâmicas significativas. Qual conduta do técnico em radiologia expressa maior aderência à lógica de segurança e rastreabilidade?

- a) Liberar o paciente após explicar que reações leves são esperadas, registrar a queixa de prurido sem vincular ao uso do contraste.
- b) Orientar o paciente a ficar em repouso por alguns minutos, oferecer água, registrar apenas calor facial e liberar em seguida.
- c) Administrar medicação antialérgica disponível, observar poucos minutos e anotar apenas a melhora clínica posterior.
- d) Sugerir ao paciente que relate o episódio na próxima consulta médica, sem necessidade de registro formal em sistema de eventos adversos.
- e) Registrar detalhadamente sintomas e horário, comunicar enfermeiro e médico, manter observação por período definido e incluir o evento no sistema de notificação interna.

21. O preparo radiológico de pacientes em pré-operatório ortopédico integra o eixo de segurança cirúrgica recomendado pela OMS (Checklist Cirúrgico, 2023) e pelas normas da RDC ANVISA nº 330/2019, que enfatizam identificação segura, controle de objetos metálicos e comunicação entre setores. Durante o plantão, um paciente com fixador externo em membro inferior, em jejum prolongado por ordem cirúrgica, é

encaminhado à radiografia para planejamento operatório. Apresenta leve desconforto pela demora, mas não há uso de contraste, sedação ou anestesia naquele momento. À luz desses referenciais, qual conduta do técnico em radiologia melhor equilibra segurança, biossegurança e articulação com a equipe cirúrgica?

- a) Priorizar a rapidez do exame, realizar as imagens previstas sem registro detalhado do preparo e encaminhar o paciente diretamente ao centro cirúrgico.
- b) Solicitar suspensão temporária do fixador externo para melhorar a qualidade da imagem, manter o paciente em jejum absoluto e registrar a conduta como adequada ao planejamento anestésico.
- c) Realizar o exame com o fixador instalado, dispensando conferência de prescrição e registro específico, uma vez que não há contraste ou uso de anestésico na radiografia simples.
- d) Confirmar identificação, verificar presença de adornos e objetos metálicos na região de interesse, registrar o exame como etapa do preparo cirúrgico e comunicar à enfermagem o desconforto relacionado ao jejum prolongado.
- e) Interromper o exame em razão do jejum prolongado, devolver o paciente à unidade de origem e orientar que retorne à radiologia apenas após avaliação médica presencial.

22. A higienização de superfícies e EPIs em radiologia integra o Plano de Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar (PPCIH). Após atendimento de paciente com suspeita de tuberculose, observa-se acúmulo de aventais plumbíferos sobrepostos e detector digital sem limpeza imediata. Qual conduta demonstra aplicação rigorosa das boas práticas sanitárias?

- a) Solicitar equipe de limpeza para higienizar após o término do turno, registrando a solicitação no relatório de plantão.
- b) Proceder à higienização dos aventais e detectores com solução compatível, registrar limpeza e comunicar a não conformidade ao CCIH.
- c) Realizar desinfecção parcial do equipamento e notificar verbalmente o enfermeiro supervisor sobre o risco potencial de contaminação.
- d) Isolar os equipamentos em área ventilada e aguardar parecer técnico sobre necessidade de desinfecção especial.
- e) Pulverizar álcool 70% diretamente sobre todos os materiais metálicos e retornar ao atendimento imediato.

23. Durante exame de tórax em paciente portador de dreno pleural, observa-se desconexão parcial do sistema de drenagem enquanto o técnico posiciona o

paciente. Considerando as normas da ANVISA (RDC 63/2011) e os princípios de biossegurança, qual sequência de ação é tecnicamente adequada?

- a) Pinçar o dreno, interromper o exame, comunicar o enfermeiro e registrar a intercorrência em prontuário institucional.
- b) Recolocar o dreno no sistema e finalizar o exame antes de acionar a enfermagem.
- c) Manter o exame e aplicar curativo compressivo no local de desconexão, prosseguindo após estabilização.
- d) Aguardar a equipe de enfermagem e não intervir, mantendo o sistema aberto até avaliação.
- e) Reinstalar o dreno sob técnica asséptica própria, garantindo continuidade do exame sem interrupção.

24. Durante atendimento de trauma múltiplo, o paciente chega instável, com imobilizador cervical, hipoventilação leve e suspeita de fratura pélvica. De acordo com o protocolo ABCDE do ATLS (AHA, 2020) e diretrizes do Ministério da Saúde (2023), qual deve ser a prioridade técnica do radiologista plantonista?

- a) Ajustar a exposição para reduzir dose, ainda que a imagem apresente perda parcial de definição anatômica.
- b) Retirar o colar cervical para melhor centralização da imagem e compensar o posicionamento com parâmetros técnicos adequados.
- c) Concluir rapidamente o exame para reduzir o tempo sob radiação e permitir retorno imediato à sala de trauma.
- d) Assegurar alinhamento e imobilização, evitar remoção de dispositivos de suporte e realizar exame sem interromper o atendimento vital.
- e) Realizar radiografia em decúbito lateral para otimizar visualização, mesmo com risco de instabilidade mecânica.

25. Paciente com ferida abdominal operatória, odor fétido e dor intensa é encaminhado ao raio-X. De acordo com o Manual de Prevenção de Infecção Cirúrgica (ANVISA, 2022), qual conduta técnico-profissional deve ser adotada?

- a) Realizar exame, registrar dor intensa e comunicar o evento apenas ao final do plantão.
- b) Prosseguir com o exame, aplicar curativo seco e relatar achado infeccioso após a imagem.
- c) Solicitar avaliação médica posterior e manter o exame com assepsia parcial do local afetado.
- d) Interromper o exame, comunicar o enfermeiro, registrar suspeita de infecção e aguardar reavaliação multiprofissional.
- e) Trocar curativo e continuar a radiografia sob supervisão de técnico de enfermagem.

26. Durante exame contrastado, paciente colapsa subitamente e não responde a estímulos. Segundo a AHA (2020) e a RDC ANVISA 330/2019, qual sequência de ação reflete conduta tecnicamente apropriada?

- a) Avaliar pulso e respiração, administrar oxigênio suplementar e registrar evento adverso após estabilização.
- b) Acionar o médico radiologista, posicionar o paciente em decúbito lateral e aguardar a equipe de emergência.
- c) Avaliar responsividade, acionar ajuda, iniciar compressões torácicas, aplicar DEA e manter registro detalhado do evento.
- d) Elevar os membros inferiores, monitorar saturação e comunicar a enfermagem sobre a intercorrência.
- e) Retirar o contraste do circuito e aguardar retorno espontâneo da consciência sob supervisão médica.

27. Gestante no segundo trimestre é encaminhada para radiografia de tórax por suspeita de pneumonia comunitária, com repercussão respiratória moderada. As recomendações da ICRP (2018) e da OMS (2023) orientam que, em gestantes, o exame radiológico só deve ser realizado quando justificado clinicamente, com otimização da dose e proteção fetal sempre que viável, sem obstruir a informação diagnóstica essencial. Considerando esses princípios, qual conduta do técnico em radiologia melhor concilia benefício diagnóstico, proteção fetal e comunicação com a paciente?

- a) Realizar o exame com dupla blindagem plumbífera sobre abdome e pelve, manter parâmetros de exposição elevados para evitar repetição e registrar apenas o laudo radiológico final.
- b) Informar que o exame de tórax nunca representa risco fetal relevante, realizar a radiografia com técnica habitual, sem avental abdominal, e liberar a paciente sem registro específico no prontuário.
- c) Recomendar o adiamento do exame até o terceiro trimestre, sugerindo que o médico reavalie a conduta, em razão da maior sensibilidade fetal durante a metade inicial da gestação.
- d) Indicar substituição obrigatória por ultrassonografia, explicando que qualquer exposição radiográfica em gestantes é eticamente desaconselhável, independentemente da região irradiada.
- e) Explicar à gestante os motivos do exame e os riscos potenciais, utilizar avental plumbífero sobre o abdome, ajustar técnica para a menor dose compatível com imagem adequada e registrar a realização como exame justificado.

28. Criança agitada, 5 anos, é encaminhada para radiografia de abdome. De acordo com os princípios de humanização pediátrica da OMS (2023) e normas de radioproteção, qual conduta mais adequada?

- a) Manter a criança em observação até cessar o choro e realizar o exame com parâmetros padrão de adulto.
- b) Solicitar aos pais que imobilizem a criança durante a exposição, garantindo maior estabilidade e agilidade.
- c) Aumentar dose de radiação para compensar o movimento, reduzindo número de repetições.
- d) Executar o exame sem explicações prévias, garantindo rapidez e menor estresse.
- e) Explicar o procedimento em linguagem acessível, aplicar contenção física segura e reduzir repetições de exposição mantendo empatia e conforto.

29. Em unidade pública de diagnóstico por imagem, o técnico é responsável por triagens de rastreamento radiológico. À luz dos princípios do SUS (Lei nº 8.080/1990), universalidade, equidade e integralidade, qual postura reflete esses fundamentos?

- a) Atender pacientes segundo prioridade clínica, garantindo igualdade de acesso e registro transparente dos critérios de atendimento.
- b) Priorizar atendimento a grupos vulneráveis, como gestantes e idosos, sem registro formal de critério.
- c) Estabelecer fila por ordem de chegada, assegurando imparcialidade sem considerar gravidade.
- d) Encaminhar pacientes particulares para exames prioritários, a fim de otimizar recursos.
- e) Priorizar usuários com encaminhamento médico de rede privada, considerando complexidade do exame.

30. Durante plantão noturno, o técnico detecta falha no calibrador do tomógrafo, que gera superexposição parcial e repetição de exames. Considerando o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (COFEN 564/2017) e normas da CNEN, qual conduta melhor reflete ética e responsabilidade técnica?

- a) Repetir o exame com parâmetros ajustados e informar o problema apenas se houver alteração visível na imagem.
- b) Registrar o incidente, comunicar imediatamente o responsável técnico e relatar o evento como falha de segurança institucional.
- c) Corrigir manualmente o erro técnico e prosseguir com os exames agendados, mantendo registro interno sem notificação.
- d) Solicitar manutenção do equipamento no próximo turno e interromper exames somente se houver queixa de paciente.

- e) Manter o exame em operação, ajustar margens de exposição e relatar informalmente o problema ao enfermeiro do setor.

FIM